

ANEXO M

Orientações de reaproveitamento e descarte de materiais de IP

Documento orientativo para reaproveitamento e descarte

A título de esclarecimento, cabe informar que o reaproveitamento e descarte de equipamentos de iluminação pública retirados do parque do município em projetos com recursos financeiros advindos do Procel Reluz, no âmbito de suas Chamadas Públicas, seguem uma orientação própria.

A orientação é considerada, pelo Procel Reluz, como uma ferramenta de domínio público e pode ser compartilhada com qualquer instituição ou profissional que deseje conhecer ou aplicar suas premissas.

De maneira clara e objetiva o documento define as condições de reaproveitamento e descarte de equipamentos de IP em projetos no âmbito do Procel Reluz.

Orientação técnica

Documento orientativo:

REAPROVEITAMENTO E DESCARTE DE EQUIPAMENTOS

Veja a seguir as orientações sobre o processo de descarte de equipamentos retirados do parque de iluminação pública do município no âmbito de projetos advindos da Chamada Pública do Procel Reluz.

1. Premissas: REAPROVEITAMENTO

Equipamentos passíveis de reaproveitamento
(a critério do município)
A condição é utilizar **EXCLUSIVAMENTE** em eventos de manutenção, sendo vedado a aplicação em eventos de expansão:

Luminárias fechada;
Lâmpadas VS ou Metálica;
Reatores;
Relés Fotocontrolador;
Braços;
Ferragens.

Equipamentos **NÃO** passíveis de reaproveitamento em nenhuma hipótese

Luminárias aberta;
Lâmpadas de Mercúrio;
Equipamentos que apresentem risco ou defeito.

ANEXO M

Orientações de reaproveitamento e descarte de materiais de IP

2. Descarte: LÂMPADAS

Apurada as condições operacionais dos equipamentos retirados do parque de iluminação pública do município, na hipótese de haver lâmpadas a serem descartadas, a destinação final deverá ser realizada de forma sustentável e ambientalmente correta, uma vez que este componente possui contaminantes prejudiciais ao meio ambiente.

Para isso, o município deverá, por meio de uma empresa especializada, se responsabilizar pelo armazenamento, transporte e destinação final das respectivas lâmpadas, de modo a garantir uma destinação ambientalmente correta.

As lâmpadas retiradas do parque e não passíveis de reaproveitamento deverão ser descartadas sob exclusiva responsabilidade de uma empresa especializada credenciada por órgão ambiental competente.

A empresa especializada deverá ao final do processo apresentar ao município um certificado de destinação final das lâmpadas que deverá ser repassado para a ENBPar.

3. Descarte: DEMAIS EQUIPAMENTOS

Apurada as condições operacionais dos equipamentos retirados do parque de iluminação pública do município, na hipótese de haver materiais diferente de lâmpadas a serem descartados, a destinação final deverá ser realizada por meio de um leilão para alienação de equipamentos considerados inservíveis e de recuperação antieconômica, também conhecido como “leilão de sucatas”.

Neste cenário, o município encaminhará para a ENBPar uma **declaração**, em modelo próprio, em que se compromete anexar todos os equipamentos inservível e de recuperação antieconômica retirados do parque de iluminação pública no próximo “leilão de sucatas” que o município promover.

Sabe-se que leilões dessa natureza se tornam atrativos quando possui escala, atratividade que nem sempre se consegue somente com o material de iluminação pública retirado no âmbito do projeto, neste contexto, o município poderá acumular equipamentos de outras fontes até alcançar uma escala que viabilize o leilão.

ANEXO M

Orientações de reaproveitamento e descarte de materiais de IP

4. CONCLUSÃO

4.1. Descarte de lâmpadas

O município deverá encaminhar para a ENBPar o **certificado de destinação final** das lâmpadas emitido por empresa especializada.

4.2. Descarte de demais equipamentos

O município deverá encaminhar para a ENBPar uma **declaração**, em modelo próprio, em que se compromete a anexar todos os equipamentos considerados inservíveis e de recuperação antieconômica no próximo “leilão de sucatas” que vier a promover no município.

4.3. Reaproveitamento de equipamentos

O município deverá encaminhar para a ENBPar uma **declaração**, em modelo próprio, em que se compromete a reaproveitar os equipamentos, ainda operacionais, retirados no âmbito do TCT, EXCLUSIVAMENTE em eventos de manutenção e nunca em eventos de expansão do parque de iluminação pública municipal.